

AULA 6

TEXTO-BASE

Mt 3:1-12/Mc 1:2-8/Lc 3:1-14

No décimo quinto ano do reinado de Tibério César¹, quando Pôncio Pilatos era governador da Judéia; Herodes, tetrarca da Galiléia; seu irmão Filipe, tetrarca da Ituréia e Traconites; Lisânias, tetrarca de Abilene; Anás e Caifás exerciam o sumo sacerdócio. Foi nesse ano que veio a palavra do Senhor a João, filho de Zacarias, no deserto da Judéia². Ele percorreu toda a região próxima ao Jordão, pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. Este é aquele que foi anunciado pelo profeta Malaquias e como está escrito no livro das palavras de Isaías, o profeta:

*"Enviarei à tua frente o meu mensageiro; ele preparará o teu caminho". [Mt 3:1]
"Voz do que clama no deserto: 'Preparem o caminho para Jehovah,
façam veredas retas para o nosso Deus'.
Todo vale será aterrado e todas as montanhas e colinas, niveladas.
As estradas tortuosas serão endireitadas e os caminhos acidentados, aplanados.
E toda a carne verá a salvação de Deus". [Is 40:3-5]³*

João veio como uma testemunha que deveria testemunhar a respeito da luz para que todos pudessem crer através dele. Não era ele a luz, mas ele testemunharia acerca da luz. Ele dizia às multidões que saíam para serem batizadas por ele: "Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo!⁴".

As roupas de João eram feitas de pelos de camelo, ele usava um cinto de couro na cintura⁵ e comia gafanhotos e mel silvestre. Assim ele surgiu, batizando no deserto e pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados⁶. A ele vinha todo o povo de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região ao redor do Jordão. Confessando os seus pecados⁷, eram batizados por ele no rio Jordão.

Quando viu que muitos fariseus e saduceus vinham para onde ele estava batizando, disse-lhes: "Raça de víboras! Quem lhes deu a ideia de fugir da ira que se aproxima? Deem frutos que mostrem o arrependimento⁸! E não comecem a dizer a si mesmos: 'Abraão é nosso pai'. Pois eu lhes digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão. O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo".⁹

"O que devemos fazer então?", perguntavam as multidões.¹⁰

João respondia: "Quem tem duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma; e quem tem comida faça o mesmo",

Alguns coletores de impostos também vieram para serem batizados. Eles perguntaram: "Mestre, o que devemos fazer?"

Ele respondeu: "Não cobrem nada além do que lhes foi estipulado".

Então alguns soldados lhe perguntaram: "E nós, o que devemos fazer?"

Ele respondeu: "Não pratiquem extorsão nem acusem ninguém falsamente; contentem-se com o seu salário¹¹".

COMENTÁRIOS

1. Tibério começou a reinar no ano 14 da nossa era, então o 14º ano de Tibério César seria por volta do ano 28. Se confiarmos mais nas Escrituras do que nos dados históricos, de duas uma: ou o ano da morte de Herodes está errado, ou o princípio do Reinado de Tibério. Se tivesse nascido em 5 aC, Jesus teria 33 anos no ano 28 dC.
2. Lucas usa expressão semelhante à usada nos livros dos Profetas do Antigo Testamento.
3. Ao longo de todo o Novo Testamento encontramos citações do Antigo Testamento que são um pouco ou às vezes bastante diferentes das encontradas nos livros originais. Isso ocorre por dois motivos principais: 1) o texto vem da versão grega do AT; 2) a citação é feita “de cabeça”, não tendo sido transcrita ao pé da letra.
4. Uma tradução mais literal seria: “mudem de atitude, pois o reinado de Deus se aproxima”. O Reino aqui não é um lugar, mas a ação, a soberania dos céus. Assim, a pregação de João não era uma ameaça, mas um convite.
5. Uma das semelhanças entre João e Elias (cf. 2RS 1:8).
6. Isto é o que se chama protoevangelho. João já pregava a Boas Nova, e ela era muito simples: “mudem de atitude e os seus pecados serão perdoados”. Em nada difere do protoevangelho dos Profetas da Antiga Aliança.
7. Percebe-se que, mesmo antes da vinda de Jesus, a confissão de pecados já fazia parte do processo de salvação.
8. Mais um elemento do Evangelho de João Batista: o verdadeiro arrependimento vem acompanhado de obras. Encontramos eco disto na epístola de Tiago.
9. João já pregava a condenação no fogo. Jesus mais tarde usou o mesmo exemplo se referindo à árvore e aos frutos.
10. As multidões criam que João era um profeta, ainda mais por viverem uma expectativa messiânica desde o início da dominação romana.
11. Beneficência, honestidade e humildade: as bases da pregação de João.

TEMAS PARA TRABALHAR NAS TURMAS

- a) O arrependimento é o primeiro passo para a salvação. Você se arrependeu dos seus pecados ao se converter, ou apenas “aceitou Jesus”?
- b) As pessoas confessavam seus pecados antes do batismo, porém hoje não temos este costume. Você acha importante esta atitude?
- c) O Reino (ou o governo) de Deus de fato chegou na sua vida?
- d) João enfatiza bastante a necessidade de obras que acompanhem o arrependimento. Como você compreende isso e que importância você dá aos “frutos de arrependimento” em sua vida diária?